

Versão 3.0 - 16.SET.91.

SEMINÁRIO DA FAMÍLIA GUAIKURU

KADIWÉU
TOBA
MOCOVI
PILAGÁ

SUMÁRIO DO PROJETO

- Introdução
1) Identificação
2) Justificativa
3) Objetivos
4) Metas
5) Metodologia
6) Orçamento
7) Cronograma

INTRODUÇÃO

a) Antecedentes

Em Junho p.p. os antropólogos brasileiros ALAIN MOREAU e YARA PENTEADO, que estudam os índios Kadiwéu, estiveram em visita ao Paraguai e à Argentina, acompanhados da linguista norte-americana HARRIET M. KLEIN, especialista nas línguas da família GUAIKURU, destacadamente TOBA.

O propósito da viagem de estudos era a aproximação entre os Kadiwéu e seus possíveis "parentes" linguísticos daqueles países: Toba, Mocovi e Pilagá. Para tanto, se faziam acompanhar de duas índias Kadiwéu (Alair Pinto e Saturnina Silva).

Na viagem, de vinte dias, percorreram a região chaquenha do Paraguai e da Argentina, onde estiveram nos principais aldeamentos daqueles grupos (Cerrito, Las Lomitas, Formosa, Castelli, Saens Peña, Bartolomé de las Casas, San Bernardo, Resistencia, entre as principais).

Em todas as localidades, a tônica era incentivar os falantes regionais e os visitantes a tentarem alguma comunicação verbal. Todas resultaram infrutíferas, uma vez que apenas alguns fonemas e um ou dois morfemas aproximavam os indígenas.

Qualquer conclusão, por ora, é prematura. O que se impõe é uma grande discussão entre especialistas de várias áreas, a fim de se atualizar os estudos sobre estes indígenas, já hoje bastante descaracterizados em sua cultura original.

b) Breve história

* Estudos mais recentes sobre os Kadiwéu (Alain e Yara).

* Viagem dos antropólogos Yara Penteado, Alain Moreau e da linguista Harriet M. Klein (Montclair State College) à Argentina e ao Paraguai, acompanhados de índios Kadiwéu.

*

1) IDENTIFICAÇÃO

* Execução: GAÍN e seus parceiros.

* Coordenação geral: GAÍN/MS.

* Coordenações temáticas:

Antropologia: Alain Moreau (GAÍN/MS)

Linguística: Harriet M. Klein (Montclair State College)

Arqueologia: Gilson Martins (UFMS)

História: John Monteiro (USP)

Índigena: Ailton Krenak (UNI)

* Entidades envolvidas: ABA - Ass.Br.Linguística - ANPUH - ANPOCS
UFMS - Montclair State College de New Jersey/EEUU - Arqueologia - História -
UNI e UNI/Centro Oeste - CMPI e CISA.

* Local do encontro: Cerrito (Assunción/Paraguai).

* Período de realização do evento: 5 dias (2a. a 6a.-feira) em Junho-julho/92.

2) JUSTIFICATIVA

O seminário "Encontro da Família Guaikuru" vem responder a uma necessidade compartilhada tanto por índios como por pesquisadores e indigenistas, para delimitar um campo teórico, metodológico e político comum no trato das questões referentes a estes povos indígenas, nos três países. Nenhuma outra ocasião poderia ser mais oportuna para isto

que a oferecida por um encontro entre especialistas e populações Guaikuru.

Este debate não seria frutífero, contudo, se não envolvesse todas as principais ciências que se ocupam da questão indígena, hoje. A própria complexidade do tema, o volume de informações já produzidas, a contribuição que cada uma das ciências possa dar a problemas já abordados por profissionais de outras áreas, são algumas das questões que indicam a necessidade de um enfoque multidisciplinar para este tema. Acrescente-se a isto a possibilidade de um diálogo entre especialistas de vários países, a troca de experiências desenvolvidas em diferentes contextos do continente latino-americano, importante também como contribuição ao debate sobre os 500 anos de "descobrimento" da América.

O exame cuidadoso das teorias já consagradas é necessário neste momento, já que estudos recentes levantaram novas interrogações sobre o tema. As semelhanças entre os distintos grupos da família Guaikuru são fruto de um passado comum, como até então se supunha, ou consequência da uniformização de certos traços culturais advindos do contato destes grupos com religiosos jesuítas? Como a antropologia, a arqueologia, a etnohistória e a linguística podem avançar no sentido de uma compreensão multidisciplinar, cada vez mais ampla, destes povos indígenas?

Todo este esforço não teria sentido, contudo, se as reflexões em torno da família Guaikuru não estivessem voltadas, também, para atender as demandas dos próprios grupos que são o objeto da preocupação dos participantes do seminário. Subsidiando as organizações indígenas, as agências estatais, os grupos religiosos e outros da sociedade civil, as atenções estarão voltadas para o debate sobre a autoidentificação e auto-determinação dos povos indígenas envolvidos.

Neste sentido, as próprias políticas indigenistas devem ser problematizadas. É importante reconstituir a trajetória histórica do indigenismo em todas as suas variantes (oficial, religiosa, antropológica etc.), questionando os objetivos e a prática que nortearam sua presença no continente ao longo destes 500 anos. Sem esquecermos, também, as organizações indígenas, um dado importante na história latino-americana; particularmente hoje, quando o encaminhamento político das questões indígenas exige articulações crescentes entre estas organizações e a sociedade civil.

3) OBJETIVOS

* Realizar um balanço crítico dos conhecimentos atuais a respeito do tronco linguístico Guaikuru, a partir de uma abordagem conjunta, indígena e interdisciplinar (antropológica, linguística, histórica e arqueológica), contribuindo para o debate sobre autoidentificação e auto-determinação destes povos.

* Examinar criticamente a ação indigenista desenvolvida pelo Estado, grupos religiosos, antropólogos etc., envolvendo grupos Guaikuru nos três países Argentina, Brasil e Paraguai) em 500 anos de história comum.

* Contribuir para o avanço e divulgação dos estudos temáticos realizados pelas diversas instituições envolvidas.

4) METAS

5) METODOLOGIA

O Seminário constará de diversos eventos concomitantes, onde os

especialistas de cada área e as lideranças indígenas possam desenvolver suas pautas específicas. Assim, a programação terá uma parte em comum, que congregue atividades afins, de interesse geral e uma outra que atenda às particularidades de interesses e disciplinas.

A programação será desenvolvida em torno de três eixos temáticos:

a) a situação dos estudos teóricos em Arqueologia, Antropologia, Linguística, História, Etno-História e Política;

b) a situação indígena e do indigenismo na Argentina, Brasil e Paraguai;

c) grau de conhecimento, pelas lideranças indígenas, dos estudos realizados sobre seus respectivos grupos e dos benefícios/influências de tais estudos sobre os mesmos.

Primeiramente vamos dividir em duas grandes partes como geral e específica.

a) Interesse geral - manhã - (das 08:30 às 11:00 horas).

* Encenação do texto do teatrólogo brasileiro Paulo Corrêa de Oliveira sobre os Kadiwéu.

* Documentário sobre os Kadiwéu realizado pelo antropólogo francês Patrick Menget.

* Outras atividades propostas pelos coordenadores da Argentina e do Paraguai.

b) Interesse específico - tarde

A partir dos temas, os grupos interessados em cada disciplina se reunirão, dentro da seguinte proposta, em locais separados:

* 14:00 às 15:00 H - apresentação de comunicações;

* 15:00 às 15:30 H - elaboração de um breve resumo sobre o conteúdo das comunicações por cada grupo disciplinar, que deverá eleger seu relator;

* 15:30 às 15:45 H - intervalo;

* 15:45 às 16:30 H - apresentação resumida das comunicações para uma plenária geral;

* 16:30 às 18:00 H - debates.

Para os grupos indígenas haverá uma pequena variação:

* 14:00 às 15:00 H - discussão, por cada grupo, de suas questões temáticas específicas;

* 15:00 às 15:30 H - elaboração de resumo;

* 15:30 às 15:45 H - intervalo;

* 15:45 às 16:30 H - apresentação do resumo à plenária geral;

* 16:30 às 18:00 H - participação nos debates.

6) ORÇAMENTO

a) Fontes de recursos

• Fundação Rockfeller

• Fundação Ford

• CNPq

b) Previsão de despesas

- Ônibus: entre países; interno (percursos hotel p/ local encontro);

- barco p/ deslocamento dos Kadiwéu até Assunção;

- documentação pessoal;

- documentação do encontro: anais, gravações em vídeo e fita, fotocópias, fax;

- infraestrutura no local;

- versão de documentos para o espanhol;

- cópias dos textos e documentos preparatórios.
- passagens e estadia p/ organizadores, convidados, comunicadores e índios.

7) CRONOGRAMA

- * Imediato:
 - " acabar projeto;
 - " providenciar cartas às instituições = compromisso perante as fundações;
 - " levantar bibliografia de subsídio ao trabalho dos participantes.